



pascom

ARQUIDIOCESE DE LONDRINA (PR)

DIRETRIZES GERAIS DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO NA ARQUIDIOCESE DE LONDRINA

1ª Edição

DIRETRIZES GERAIS DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO NA ARQUIDIOCESE DE LONDRINA



**ARQUIDIOCESE
DE LONDRINA**

**1ª Edição
2023**

Expediente

**Diretrizes Gerais da Pastoral da Comunicação
da Arquidiocese de Londrina
1ª Edição - 2023**

Produção

Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Londrina

Arcebispo

Dom Geremias Steinmetz

Assessoria

Pe. Dirceu Júnior dos Reis

Jornalista responsável

Juliana Mastelini Moyses - MTB 10063

Redação

Gustavo Bonatti, Guto Honjo, Juliana Mastelini Moyses,
Marilene Maria de Souza, Terumi Sakai e Tiago Queiroz

Revisão

Diác. Anderson Okada, Anderson Queiroz, Fellipe Tereska,
Gustavo Bonatti, Guto Honjo, Maria Alice dos Santos,
Marilene Maria de Souza, Mayara Rosolin, Paulo Henrique Bonatti,
Pedro Marconi, Terumi Sakai e Tiago Queiroz

Diagramação e Capa

Anderson Queiroz

Patrocínio Impressão



Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
O que é a Pastoral da Comunicação	9
Quatro eixos da Pastoral da Comunicação	10
A Pastoral da Comunicação na Arquidiocese de Londrina	12
Por que organizar a Pastoral da Comunicação na paróquia?	13
Qual o perfil de um agente da Pastoral da Comunicação?	13
Passos para implantar a Pascom	13
Orientações	15
Fotografia	20
Considerações finais	30
Bibliografia	32

Apresentação

Comunicar é uma grande responsabilidade. Por isso, o Papa Francisco, em sua mensagem para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, convida os comunicadores a assumirem essa tarefa como uma missão. É esse também o convite a cada agente da Pastoral da Comunicação de nossa arquidiocese.

Nas comunidades onde vou sempre vejo alguém com a camiseta da Pascom, fotografando, registrando, anotando. Isso é muito bom! A Pastoral da Comunicação cresce à medida que os próprios féis se envolvem e buscam desenvolver sua espiritualidade, se articular, se formar, produzir.

Tendo isso em vista é que a Pastoral da Comunicação elaborou estas diretrizes, que têm por objetivo ser um norte para o trabalho pastoral dos nossos agentes, presentes e atuantes em toda extensão de nossa igreja particular. Deus abençoe generosamente todos os que deram um pouco do seu trabalho para que fossem produzidas.

Como seguidores do Sagrado Coração de Jesus, precisamos comunicar sempre com maior eficácia, para que, de gota em gota, o Evangelho seja espalhado em todas as realidades e em todos os corações.

Que estas diretrizes sejam, de fato, uma luz no coração de todos. E que assim Jesus Cristo, o comunicador do Pai, nosso Salvador, possa ser mais conhecido e amado.

Deus os abençoe!

Dom Geremias Steinmetz
Arcebispo Metropolitano de Londrina

Introdução

Em toda a vida da Igreja, a comunicação se mostra como uma realidade essencial e presente. A história da salvação é a história de Deus que caminha e se comunica com seu povo. E de um povo que se comunica com seu Deus, a quem chama de Pai. Em Jesus, a nova e eterna aliança do Pai é acompanhada de um mandato: “Ide e anunciai a Boa Nova a toda criatura” (Mc 16,15). Portanto, evangelizar é comunicar, não nos cansamos de repetir ao pensar a Pastoral da Comunicação.

Sendo assim, a comunicação tem sido tema recorrente das reflexões da Igreja, principalmente nos últimos anos. Ao longo de pelo menos meio século, temos importantes documentos que buscam orientar os fiéis quanto ao uso dos meios de comunicação, mas também quanto a utilização dos meios dentro da Igreja. Falando do Brasil, o mais importante documento que direciona as ações nesse sentido é o Diretório de Comunicação da Igreja do Brasil, Documento 99 da CNBB.

Sentíamos falta, porém, na Arquidiocese de Londrina, de uma orientação que falasse diretamente aos nossos agentes diante da realidade específica da nossa Igreja particular. Mais que isso, diante de realidades peculiares, e diferentes, encontradas nas 83 paróquias da arquidiocese, distribuídas em 16 cidades, entre zona urbana e rural, mas que são marcadas predominantemente pela cultura urbana.

Por isso, reunimos coordenadores setoriais da Pascom arquidiocesana e procuramos elaborar diretrizes que partissem daquilo que vivenciamos nas diversas paróquias onde estamos, nas coberturas arquidiocesanas que fazemos, nas formações que participamos, nas visitas às diversas comunidades da nossa igreja, nas diversas realidades e desafios que encontramos na caminhada da Pastoral da Comunicação, etc.

Desse modo, foram construídas as Diretrizes Gerais da Pastoral da Comunicação na Arquidiocese de Londrina: olhamos para as realidades

que se impõem à nossa Pascom confrontando-as com o que nos orientam o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, os documentos da Igreja e os materiais orientativos produzidos pela Pascom Brasil.

Procuramos descrever aquilo que toca mais a nossa realidade pastoral. Orientações que, em sua maioria, já são praticadas no nosso dia a dia, mas que agora ganham um respaldo oficial, redigidas e acessíveis para toda arquidiocese e para o futuro da Pascom.

Sendo assim, o objetivo maior é orientar as ações dos nossos membros da Pascom, assim como os párocos, diáconos e lideranças. Esperamos que seja um documento útil, auxilie e ilumine a prática pastoral de agentes e demais leigos e leigas envolvidos na comunicação da Igreja. Será também, futuramente, atualizado e refletido, ao passo que novas questões forem se apresentando à nossa prática pastoral.

Que as luzes do Espírito Santo iluminem os agentes e fiéis que contribuem com a comunicação da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo e São Francisco de Sales nos ajude a falar com o coração.

Padre Dirceu Júnior dos Reis
Assessor da Pastoral da Comunicação

O que é a Pastoral da Comunicação (PASCOM)

A Pascom, Pastoral da Comunicação, é a junção de duas realidades no seio da Igreja: a pastoral e a comunicação. Fundamentada em Jesus, o Bom Pastor, a ação pastoral diz respeito à forma como a Igreja realiza a sua missão no mundo, continuando a obra de Jesus Cristo. Assim como o pastor cuida e dá a vida por suas ovelhas, a missão dos membros de um pastoral, chamados agentes de pastoral, é agir numa realidade específica, no caso da Pascom: a comunicação.

Essencialmente, todo trabalho pastoral se utiliza da comunicação. Mas enquanto as outras pastorais se comunicam para realizar uma ação ou carisma com um público específico, o horizonte da Pascom é a própria comunicação, servindo a Igreja e auxiliando as outras pastorais naquilo que elas precisam comunicar. Portanto, os agentes da Pascom não têm um público ou uma ação bem determinada de atuação, mas seu trabalho deve perpassar todas as realidades da Igreja que necessitam se comunicar. A seguir apresentamos algumas características importantes para se entender a atuação da Pascom¹:

1. Colocar-se a serviço de todas as pastorais, [movimentos e organismos] para dinamizar suas ações comunicativas;
2. Promover o diálogo e a comunhão das diversas pastorais, [movimentos e organismos da Igreja];
3. Capacitar os agentes de todas as pastorais na área da comunicação, especialmente a catequese e a liturgia;
4. Favorecer o diálogo entre a Igreja e os meios de comunicação;
5. Envolver os profissionais e pesquisadores da comunicação nas reflexões da Igreja;
6. Desenvolver as áreas da comunicação, como a imprensa, a publicidade e as relações públicas.

¹ Cf. CNBB, Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (doc. 99), n. 248

Quatro eixos da Pastoral da Comunicação

O Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil destaca que a Pascom não se limita a ações isoladas, como transmissão de missas, produção de fotos, vídeos e informativos. “Tudo isso deve fazer parte de uma política global que gere comunhão e interatividade alicerçada em quatro eixos: 1) espiritualidade, 2) formação, 3) articulação e 4) produção” (n. 359). A seguir apresentamos cada eixo a partir do Diretório.

1) ESPIRITUALIDADE

Garantia do sentido pastoral das ações comunicativas

O eixo da espiritualidade é o alicerce de todos os outros eixos. É fundamental que o agente cultive a sua espiritualidade. As ações de nossa pastoral ganham sentido na medida em que colaboram com a ação evangelizadora da Igreja. Por isso, faz-se necessário que o agente valha-se da Eucaristia, da Palavra de Deus e da oração, ações que fundamentam sua prática pastoral. É interessante também participar de outras pastorais, movimentos ou ações da Igreja que tenham o foco na espiritualidade. Isso nos leva cada vez mais a ser uma verdadeira testemunha de Jesus Cristo: sal da Terra e Luz do mundo.

2) FORMAÇÃO

Condição indispensável para Pascom

A formação visa instruir as lideranças e agentes de pastoral para realizar a sua ação pastoral de forma atualizada, comprometida e fundamentada na doutrina da Igreja. Para que todos tenham a oportunidade de se preparar bem para exercer sua missão de comunicadores no anúncio da Palavra de Deus. Exemplos de ações na área de formação são os estudos, eventos, palestras, workshops, etc. “A educação e a formação para a comunicação devem fazer parte integrante da formação dos agentes pastorais e dos sacerdotes” (Aetatis Novae - 1992).

3) ARTICULAÇÃO

Estratégia para o fortalecimento da comunhão

A articulação é o eixo que nos impulsiona no caminho da integração entre as pessoas. Busca motivar e envolver os agentes entre si e com as outras pastorais e movimentos da Igreja. Para que caminhe em unidade entre seus membros e com as outras pastorais da Igreja.

4) PRODUÇÃO

Importante iniciativa para a sustentação da Pascom

O eixo produção está voltado para a elaboração de materiais que sejam uma referência para os agentes da Pascom realizarem seu trabalho, como subsídios de textos impressos e digitais, áudios e vídeos. A ideia é que essa produção dê sustentação ao trabalho cotidiano dos agentes da Pascom, cada vez mais desafiados perante as rápidas mudanças culturais. As produções podem ser suscitadas a partir de estudos, pesquisas e necessidades de grupos ou regiões.

A Pastoral da Comunicação na Arquidiocese de Londrina

Na Igreja de Londrina, a Pascom atua a nível arquidiocesano, decanal e paroquial. As atividades são organizadas por setores, que são os responsáveis por serviços e produções específicas, como fotografia, site, redes sociais, transmissão, suporte, etc, cada um com o seu coordenador, trabalhando em sintonia com o todo.

Nível Arquidiocesano

- Arcebispo metropolitano;
- Assessor eclesial;
- Coordenador(a) e vice-coordenador(a);
- Coordenadores(as) de setores e eixos;
- Jornalista;
- Secretário(a);
- Agentes paroquiais a serviço de atividades arquidiocesanas.

Nível Decanal

- Coordenador(a) e vice-coordenador(a).

Nível Paroquial

- Coordenador(a) e vice-coordenador(a);
- Agentes.

Porque organizar a Pastoral da Comunicação na paróquia?

Usualmente a Pascom é criada para atender a uma necessidade específica, como a fotografia, a transmissão, o datashow, o informativo, etc, mas sua principal função é uma melhor articulação comunicativa da comunidade.

Qual o perfil de um agente da Pastoral da Comunicação?

Ter um grande amor por Jesus Cristo é uma particularidade essencial do agente da Pascom. Além disso, algumas características são importantes²: ser capaz de escuta e diálogo; estar aberto para aprender; ter certa presença aliada à capacidade profissional e ao testemunho; ter grande amor e paixão pela comunicação, capaz de vibrar pela missão; saber interagir com a diversidade; saber lidar com pontos de vista diferentes no interior do próprio grupo, ser criativo na busca de soluções.

Passos para implantar a Pascom

1) Iniciando a Pascom

Iniciativa a partir do pároco

Padre, procure alguém ou um grupo de pessoas que tenha iniciativa e interesse pela comunicação da paróquia e inicie a Pascom.

Iniciativa a partir do leigo

Leigo, procure o pároco e apresente a ideia de montar uma Pascom na paróquia. A partir da aprovação, dê início à pastoral, juntando um grupo de pessoas que tenham interesse pela comunicação.

² Cf. CORAZZA, H. PUNTEL, J. Pastoral da Comunicação: diálogo entre fé e cultura. São Paulo: Paulinas, 2007.

2) Elenque as necessidades de comunicação

Depois de montar um grupo de pessoas é o momento de elencar as necessidades comunicacionais da paróquia.

3) Contate a Pascom Arquidiocesana

A partir de um grupo montado, entre em contato com a Pascom Arquidiocesana para comunicar a estruturação da Pascom na paróquia, dúvidas e solicitar uma formação, pelo telefone: (43) 3371-3141 ou por e-mail:

pascom@arquidioceselondrina.com.br

4) Reúna o grupo

Reúna o seu grupo para analisar carências, definir prioridades e articular funções. Faça um plano de ação e inicie o trabalho.

5) Marque reuniões periódicas

Assim como em todas as pastorais, é importante que a Pascom se reúna periodicamente, para avaliar e definir aspectos práticos da ação pastoral, estudar o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (documento 99 da CNBB) e demais documentos formativos, e momentos de espiritualidade e convivência.

Orientações

Diálogo

Na maioria das vezes a Pascom trabalha a partir de ações das demais pastorais, movimentos e organismos da paróquia, e na disseminação e divulgação das mesmas. Por isso, é importante que esteja em comunhão para manter-se a par das ações paroquiais.

Um bom diálogo também é essencial de forma que:

- Pastorais, movimentos e organismos colaborem com informações quando a Pascom esteja presente nos eventos;
- Pastorais, movimentos e organismos produzam materiais (como fotos, textos, etc) em ações em que a Pascom não esteja presente.

Destacamos que a Pascom tem autonomia no exercício de suas funções, como qualquer outra pastoral. Assim como elas, está a serviço da Igreja. Desta forma, participa ativamente no planejamento das atividades paroquiais, articulando e servindo como canal de comunicação entre as demais pastorais, não apenas propondo ações de divulgação.

Importante

Dúvidas relacionadas ao direcionamento técnico do serviço de comunicação podem ser esclarecidas com a Pascom Arquidiocesana. Por outro lado, para questões relacionadas à execução do trabalho pastoral, deve-se buscar a orientação do pároco.

Eventos de responsabilidade da Pascom Arquidiocesana

- Eventos arquidiocesanos com a presença do arcebispo;

- Eventos arquidiocesanos organizados por pastorais, movimentos e organismos em que haja solicitação dos mesmos e disponibilidade da equipe. A solicitação deve ser feita num prazo de no mínimo 15 (quinze) dias antes do evento pelo e-mail:

pascom@arquidioceselondrina.com.br

*Em casos de eventos arquidiocesanos realizados em paróquias que possuam equipes e equipamentos para transmissão, fotografia, etc., a cobertura será conduzida pela Pascom Paroquial.

Eventos de responsabilidade da Pascom Paroquial

- Posses, missas, celebrações, cursos, formações, reuniões, etc;
- Portanto, as produções comunicacionais desses eventos, como fotografia, texto, vídeos, transmissões, artes, etc., são de responsabilidade da Pascom paroquial;
- Matérias e fotos produzidas em eventos paroquiais podem ser enviadas para serem divulgadas nos meios de comunicação da arquidiocese pelo e-mail:

envienoticias@arquidioceselondrina.com.br

Eventos que não são de responsabilidade da Pascom

Eventos de cunho particular, como Crismas, Batismos, Primeiras Eucaristias, Matrimônios, renovações de votos, celebrações de ação de graças, etc.

Não é responsabilidade da Pascom cobrir tais eventos, porém, a pastoral tem liberdade e autonomia de estar presente realizando a cobertura para registro da paróquia, não podendo haver impedimento na sua participação. Por isso, é importante o diálogo com a equipe litúrgica e os profissionais envolvidos nessas ações, para acordar a melhor forma de trabalho para todos (vide o tópico sobre trabalho terceirizado, mais adiante).

Equipamentos arquidiocesanos de filmagem

Os equipamentos arquidiocesanos de filmagem são de uso exclusivo da Pascom Arquidiocesana, e os mesmos ficarão, sempre, sob a responsabilidade de um funcionário da Pascom Arquidiocesana;

O uso dos equipamentos seguem as mesmas orientações expostas na seção Eventos de responsabilidade da Pascom destas diretrizes;

Além da cobertura de eventos, os equipamentos são utilizados para gravações de vídeos em geral (Arquidiocese Entrevista, podcasts, entrevistas, VTs, mensagens do arcebispo, etc.).

Equipamentos paroquiais

É de suma importância que, na medida do possível, as paróquias invistam em equipamentos para a Pascom, tendo como prioridade a aquisição de uma máquina fotográfica. Para paróquias que não tenham recursos, uma sugestão é a realização de eventos promocionais para arcar com os custos dos equipamentos. Antes da compra, poderão solicitar orientação da Pascom Arquidiocesana;

Por tratar-se de uma pastoral que necessita de recursos técnicos, é responsabilidade da paróquia dar condições para que os agentes desenvolvam seu trabalho, tanto no que diz respeito aos equipamentos como à formação.

Uso pastoral de equipamentos pessoais

No seu trabalho pastoral, cada agente pode ceder, voluntariamente, além do tempo, conhecimento e serviço, o equipamento pessoal para o trabalho pastoral realizado.

Trabalho pastoral

No exercício da pastoral, os agentes doam seu trabalho de forma gratuita, colaborando, portanto, com a edificação da Igreja e do próximo, sob a inspiração do Espírito Santo. O compromisso do agente da Pascom é sempre com a propagação da Boa Nova, para que Jesus seja cada vez mais conhecido e amado.

Em virtude dessa disponibilidade de colocar os dons a serviço ao próximo e à Igreja é importante ter presente que tudo que é produzido pelos agentes da Pascom é parte do trabalho pastoral, portanto não os pertence. A finalidade não é o agente, mas o que ele leva consigo: o próprio Cristo.

Trabalho terceirizado

Em ocasiões em que a paróquia contrata profissionais ou empresas terceirizadas para determinados serviços de comunicação, como produção de artes, transmissão, fotografia, site e assessoria de imprensa, a Pascom deve sempre trabalhar em diálogo com tais profissionais, e vice-versa, um colaborando com o trabalho do outro para a edificação da comunidade.

Divulgar os meios de comunicação da arquidiocese para os fiéis

O agente da Pascom deve estimular os fiéis a seguirem as redes sociais da arquidiocese, acompanharem o site, a Revista Comunidade e baixarem o aplicativo da Arquidiocese de Londrina. A paróquia é responsável pela retirada das revistas no Centro de Pastoral Jesus Bom Pastor.

Assessoria de imprensa

A Arquidiocese de Londrina conta com um trabalho da assessoria de imprensa, responsável pelo contato e relacionamento com a imprensa

secular. Qualquer solicitação ou contato com assessoria de imprensa pode ser realizado através do e-mail:

jornalismo@arquidioceselondrina.com.br

Boas práticas

- **Vestuário:** O agente da Pascom deve estar vestido apropriadamente de forma a não chamar atenção para si. Sempre que possível, utilize a camiseta da pastoral.
- **Antecedência:** Chegar com antecedência ao local e procurar a equipe litúrgica ou a organização antes do início do evento para alinhar os detalhes da celebração e momentos que precisarão ser registrados.
- **Zelo:** Todos os momentos podem ser capturados desde que com cuidado e zelo ao Sagrado em cada um dos passos da celebração.
- **Presbitério:** O Altar e a Mesa da Palavra são o centro celebrativo, portanto, merecem o devido respeito. Deve-se evitar o trânsito em frente repetidas vezes e, quando houver necessidade de o fazer, fazer a reverência aos mesmos. Só adentre ao presbitério se o padre responsável da celebração autorizar.
- **Planejamento.** É essencial prever o posicionamento antes dos momentos se iniciarem.
- **Discrição:** Sempre que possível, realizar a captura da imagem e retirar-se para um lugar discreto (banco ou lateral da Igreja). Quando houver necessidade de cruzar de um lado ao outro da nave, não se esqueça de fazer reverência em direção ao presbitério.

- **Liturgia da Palavra:** Durante as leituras e na homilia, não transitar chamando a atenção para si ao capturar as imagens - capturar apenas o essencial, de forma discreta, para não atrapalhar a concentração da assembleia e do padre.
- **Trabalho em conjunto:** Em eventos com múltiplas coberturas, como transmissão e fotografia, por exemplo, é necessário fazer um trabalho em conjunto, com agentes das diferentes mídias colaborando e respeitando-se mutuamente. Fotógrafos devem evitar passar na frente das câmeras de transmissão e cinegrafistas devem dar passagem para os fotógrafos, prestando atenção se há espaço para a transição do fotógrafo atrás da câmera.

O fotógrafo deve tomar o cuidado para não se posicionar em local que impeça a captura da filmagem. Por outro lado, os cinegrafistas devem favorecer o trabalho dos fotógrafos, pois a longo prazo, as fotografias serão mais utilizadas, e, portanto, devem ser tratadas como prioridades.

Fotografia

Orientações para produção de fotografias nos eventos

Nos eventos em que a Pascom irá fazer a cobertura fotográfica, é importante pensar em alguns tipos de registros que não podem faltar:

- Foto geral do evento;
- Fotos abertas com pontos essenciais das atividades ou celebrações, que identificam o evento (ornamentação, elementos de comunicação visual junto à ação ou objeto principal de registro);
- Fotos posadas da equipe de celebração ou participantes do evento;

- Fotos de detalhes (celebração, gestos, pessoas, paramentos, objetos);
- Fotos que foquem um detalhe em contraste com a amplitude onde está inserido.

Momentos essenciais para serem registrados nas celebrações

- Procissão de Entrada;
- Incensação (quando houver);
- Proclamação da Palavra;
- Homilia;
- Oração da Assembleia;
- Apresentação das Ofertas;
- Consagração*;
- Oração Universal;
- Doxologia;
- Bênção Final.

* No momento da consagração, quem registra não pode em hipótese alguma atrapalhar a ação que está sendo conduzida. Se o registro for feito frontalmente, o agente deve ajoelhar-se, como orienta a Instrução Geral do Missal Romano, nº 43, salvo por “motivo de saúde ou falta de espaço ou o grande número de presentes ou outras causas razoáveis não o permitam”. Porém, aqueles que não se ajoelharem na consagração, continua a instrução, “façam inclinação profunda enquanto o sacerdote faz genuflexão após a consagração.” Além da reverência que se deve ter com o momento da consagração expressa nos gestos que a instrução do missal orienta, o fotógrafo não deve chamar a atenção para si, atrapalhar a visão da assembleia e tirar a atenção do presidente da celebração. Se o registro for feito das laterais ou na diagonal, mesmo de pé é importante que seja com muita discrição.

Todos os momentos descritos acima merecem o devido respeito, portanto, é importante que o agente acompanhe, mas não interfira de

forma alguma na execução dos mesmos até que sejam finalizados.

Além do que foi descrito, algumas celebrações possuem peculiaridades que devem ser contempladas na hora de se fazer o registro fotográfico:

MISSA DOS SANTOS ÓLEOS

Na Missa dos Santos Óleos é fundamental registrar

- Rito da entrada e bênção dos óleos (crisma, enfermos e catecúmenos);
- Sopro do bispo e mistura da essência no óleo do Crisma.

ORDENAÇÕES

As ordenações possuem momentos específicos que precisam ser registrados.

Ordenações diaconais

- Assinatura (na Sacristia);
- Eleição do candidato;
- Saudação das esposas (em ordenações de diáconos permanentes);
- Propósito do eleito;
- Prostração - ladainha;
- Imposição das mãos do arcebispo;
- Paramentação dos novos diáconos;
- Entrega do Evangelário.

Ordenações presbiterais

- Assinatura (na Sacristia);

- Bênção dos pais;
- Juramento;
- Investidura;
- Prostração;
- Unção.

Uso de celulares para fotografia

Hoje é possível fazer boas fotos pelo celular. Ainda que não seja um equipamento profissional, é importante incentivar a utilização, pois o mais importante é haver registro das atividades.

Modo silencioso

Sempre mantenha seu equipamento em modo silencioso. A celebração é sempre a prioridade, portanto, na captura das imagens, é importante manter distância e tomar precauções para não atrapalhar a interiorização e a espiritualidade do momento.

Flash

Nas celebrações e atividades religiosas não é permitido a utilização de flash, pois, além de desviar a atenção das pessoas que estão participando da celebração, o flash atrapalha a transmissão, bem como o trabalho dos outros fotógrafos.

Infravermelho

Não é permitido o uso de infravermelho para configurar o foco. O mesmo atrapalha e interfere no momento, desviando a atenção da celebração.

Efeitos

Não se deve utilizar efeitos e filtros (como preto e branco, sépia, alteração de cor, etc) nas fotografias disponibilizadas para uso pastoral. Nos materiais produzidos pela Arquidiocese, utilizamos sempre as fotografias originais, por isso, pedimos que os fotógrafos que inserirem efeitos e filtros nas fotografias, entreguem também as originais.

Crédito das fotografias

A arquidiocese sempre dá os créditos aos autores das fotografias utilizadas nos seus materiais. Por isso, pedimos a não utilização de marcas d'água e nome do fotógrafo inscritos na própria foto.

Seleção e entrega das fotografias

As fotografias produzidas pela Pascom são armazenadas no Flickr da Arquidiocese de Londrina:
<https://www.flickr.com/photos/98144784@N05/albums>



Elas são distribuídas por pastas de acordo com o evento e fotógrafo.

A entrega das fotografias pode ser realizada de três formas:

- Pelo próprio Flickr, fazendo a publicação em álbum correspondente à atividade (caso não tenha o acesso do Flickr para publicação, solicite ao coordenador);
- WeTransfer ao e-mail: pascom@arquidioceselondrina.com.br - informe sempre o nome completo do fotógrafo para ser inserido junto ao álbum do Flickr;
- Pessoalmente no escritório da Pascom no Centro de Pastoral Jesus Bom Pastor (Rua Dom Bosco, 145) (é importante fazer

contato antecipado para checar se haverá um funcionário da Pascom no horário que você deseja ir].

Não há necessidade de envio de fotos repetidas. Fotos tremidas, borradas ou muito escuras podem ser descartadas;

Não há necessidade de se fazer recortes na captura original das imagens. Cada detalhe da composição pode ser utilizado. Caso seja necessário cortar, isso será feito no momento da utilização da foto.

Fotos pelo Whatsapp

O envio de fotos pelo WhatsApp deve ser realizado apenas em último caso, pois o mesmo diminui significativamente a qualidade das imagens. Pelo WhatsApp dê preferência para o envio de fotos como documento.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Lei Geral de Dados Pessoais (LGPD) é uma legislação brasileira recente, entrou em vigor em 2020, que regula o tratamento de dados pessoais por empresas e instituições, inclusive a Igreja. Por ser recente, instituições ainda estão se adequando à legislação e estudando seus impactos. O objetivo da lei é garantir mais segurança, privacidade e transparência no uso dos dados fornecidos pelas pessoas, como nome, RG, CPF e filiação. Dados referentes à origem racial ou étnica, convicção religiosa, política, entre outros, são dados pessoais chamados sensíveis e são tratados com ainda mais cuidado. [Fonte: <https://www.tre-pr.jus.br>].

As dioceses de todo Brasil estão adotando medidas para assegurar o cumprimento da proteção desses dados, cujo descumprimento pode gerar multas. Por isso, pastorais e movimentos eclesiais devem ser cuidadosos com qualquer dado colhido junto às pessoas, seja por meio

digital, como fichas de inscrições on-line, ou meio físico, como cadastros para sacramentos feitos nas secretarias paroquiais.

Esses dados não podem ser utilizados para outras finalidades além daquelas para as quais foram coletados. Por exemplo, dados da família de um catecúmeno não podem ser fornecidos para empresas de fotografia venderem seus serviços sem o consentimento do detentor desses dados, ou seja, a própria pessoa. Assim como informações constantes em livros de registro de sacramentos só podem ser fornecidas a terceiros com o consentimento da pessoa ou responsável a quem o dado pertence. Da mesma forma, outros dados pessoais utilizados no dia a dia das comunidades.

Para mais informações sobre como as paróquias devem se adequar à LGPD, entrar em contato com a chancelaria da arquidiocese pelo e-mail: chancelaria@mitralondrina.com.br

Direitos de imagem

O direito de imagem diz respeito ao conjunto de proteções da figura de uma pessoa diante da sociedade (como a pessoa se vê, como ela quer se apresentar e espera ser apresentada, ou quando não quer ser mostrada). O direito de imagem protege a identificação e representação da pessoa perante a sociedade.

Fotografia ou filmagem de pessoas em ambientes públicos

Os fatos que ocorrem em locais públicos como Igrejas, ou com amplo acesso de pessoas, como grandes festividades e missas, são também eventos públicos, podendo ser livremente fotografados e filmados, inclusive planos fechados mostrando uma ou mais pessoas.

É sempre importante, porém, ter bom senso na hora de fotografar. Não se deve fotografar pessoas em situações constrangedoras, como

pessoas chorando durante uma oração. Estar atento também a pessoas que demonstrarem desconforto ao serem fotografadas ou filmadas. Nestas ocasiões deve-se respeitar o posicionamento da pessoa.³

É necessário ter o consentimento dos presentes para fotografar e transmitir uma missa ou evento religioso?

Não é necessário por se tratar de um ambiente público.

É necessário avisar os fiéis que uma celebração está sendo transmitida ou fotografada?

Não é necessário, pois a Igreja é um local público. Pode-se optar por fixar um aviso no quadro de recados da Igreja, no datashow, ou avisar no início da celebração, mas este não é necessário.

Crianças caracterizadas podem ser fotografadas numa celebração?

Sim, desde que não se viole a dignidade da pessoa humana.

Pode-se fazer o registro de adultos e crianças numa celebração ou evento?

Sim, pode-se fazer o registro tanto de adultos quanto de crianças em locais públicos, desde que esse registro não fira a dignidade da pessoa. O bom senso novamente é necessário. Caso os pais demonstrem que não querem que o filho seja fotografado, não fotografe.⁴

³ Informações verbais transmitidas em live ao vivo pelo Youtube promovida pela Pascom Brasil sobre a aplicação da LGPD na comunicação pastoral, com os assessores: Dr. Hugo Sarubbi Cysneiros, Dr. Frank Ned Santa Cruz de Oliveira, John Câmara, André Fachetti. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Im_jbpKhnQg - <https://www.youtube.com/watch?v=8QVztIIIKkE8t> <https://www.youtube.com/watch?v=VdmVR64EkdM>

⁴ Ibidem.

Direitos autorais

Toda produção comunicacional, seja em texto ou em imagem, tem um autor, ou seja, foi produzida por alguém. Assim como o direito de imagem, que é o direito de quem aparece numa fotografia, por exemplo, a autoria das produções deve ser sempre respeitada, citando a fonte e/ou pagando o valor devido por uma produção que é comercializada, por exemplo, em bancos de imagem pagos ou agências de notícia, como Shutterstock ou France Press.

Sendo assim, não se pode usar qualquer imagem encontrada na internet, pois muitas delas têm direitos autorais e seu uso está submetido a pagamento. Existem também bancos de imagem gratuitos com fotos em alta resolução, que podem ser utilizadas livremente, desde que citada a fonte. A seguir apresentamos alguns exemplos:

BANCOS DE IMAGENS GRATUITOS

Imagens católicas:

Cathopic: www.cathopic.com [O site também disponibiliza obras de arte em domínio público de artistas famosos em alta resolução].



Fotografia Religiosa

www.fotografiareligiosa.com.br



Imagens em geral



www.freepik.com



www.pixabay.com/pt



www.unsplash.com

Atenção

Zeie sempre pela dignidade das pessoas, de forma a preservar a integridade moral e psíquica, colocando-as a salvo de qualquer tratamento vexatório ou constrangedor.

Se você precisa de orientação quanto a Direito Autoral e Direito de Uso de Imagem, consulte o documento publicado pelo Pascom Brasil em seu site⁵, com indicações práticas na utilização de imagens.



Filmagem e transmissão

Nas filmagens e transmissões, os agentes da Pascom devem observar as orientações gerais descritas na página 20.

Os operadores de câmera devem sempre seguir as orientações dadas pelo agente que está na mesa de corte, como o plano a ser capturado, posicionamento e movimentação ou não de câmera. Isso é imprescindível para o bom êxito da transmissão.

Como destacado nas orientações gerais para os agentes da Pascom, em eventos com múltiplas coberturas, é necessário fazer um trabalho em conjunto. Cinegrafistas devem dar passagem para os fotógrafos, prestando atenção se há espaço para a transição dos mesmos atrás da câmera de filmagem.

É importante também que os cinegrafistas favoreçam o trabalho dos fotógrafos, pois a longo prazo, as fotografias serão mais utilizadas, e, portanto, devem ser tratadas como prioridades.

⁵ <https://pascombrasil.org.br/direitos-autorais-e-direito-de-imagem-pistas-para-acao-pastoral/>

Considerações Finais

Concluimos estas diretrizes com esperança e em ação de graças pelo trabalho que a Pascom realiza na Arquidiocese de Londrina. Dom de Deus é a vida de cada pessoa que se coloca à disposição da Igreja na seara da comunicação. Somos gratos ao Senhor que nos chamou e nos capacita para essa missão de comunicar a Verdade com o coração. Lembrando sempre que “é o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora”, como recorda o Papa Francisco na sua mensagem para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Nossa prece ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro de nossa arquidiocese, para que as orientações descritas aqui sejam instrumentos para construir uma comunicação que, antes de mais nada, “inflame os corações, seja bálsamo e ilumine os caminhos dos irmãos e irmãs”, como Jesus no caminho de Emaús. Esta é a nossa meta: comunicar para evangelizar.

O nosso sonho se una ao sonho do Papa Francisco: “uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que [a Igreja] é chamada a proclamar no terceiro milênio”.

Uma comunicação que tenha como centro a relação com Deus e com o próximo, “especialmente o mais necessitado, e esteja mais preocupada em acender o fogo da fé do que em preservar as cinzas duma identidade autorreferencial”.

Enfim, “uma comunicação, cujas bases sejam a humildade no escutar e o desassombro no falar e que nunca separe a verdade do amor.” Um esforço que impele a todos, mas, especialmente, os agentes da Pastoral da Comunicação.

Deus, que nos concede o Salvador e se auto comunica a nós, preencha o nosso coração com os dons necessários para realizarmos fielmente a missão a nós confiada na comunidade, na família e em toda a sociedade. São Francisco de Sales interceda em nosso favor e nos ensine a comunicar a fé de coração a coração. Assim seja.

Padre Dirceu Júnior dos Reis
Assessor da Pastoral da Comunicação

Bibliografia

CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2011.

CNBB, Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, [Documentos da CNBB, n. 99], Brasília, Edições CNBB, 2023

Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação. Guia de implantação da Pastoral da Comunicação, Brasília, Edições CNBB, 2018

CORAZZA, H. PUNTEL, J. Pastoral da Comunicação: diálogo entre fé e cultura: Paulinas, 2007.

FRANCISCO. Mensagem para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. 2023

INSTRUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO E INTRODUÇÃO AO LECIONÁRIO, Edições CNBB [2023].

PASCOM BRASIL. LGPD na Pascom: Direitos da personalidade e princípios da LGPD. YouTube, 5/10/2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lm_jbpKhnQg&t=342s

PASCOM BRASIL. LGPD na Pascom: Implicações da LGPD na comunicação pastoral (parte 1). YouTube, 6/10/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8QVztIIlKkE&t=333s>

PASCOM BRASIL. LGPD na Pascom: Implicações da LGPD na comunicação pastoral (parte 2). YouTube, 7/10/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VdmVR64EkdM&t=479s>

**#Eu
Sou
Pascom**

pascom
ARQUIDIOCESE DE LONDRINA (PR)



**ARQUIDIOCESE
DE LONDRINA**